ISSN: 2358-8829

Formação Humana e Práticas Restaurativas na Escola: uma Revisão da Produção Científica Brasileira

Bruna de Paiva Maia [1]

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão da produção científica brasileira sobre práticas restaurativas, formação humana e convivência escolar, com o objetivo de mapear e analisar o conhecimento produzido acerca das contribuições dessas práticas para os processos formativos no contexto educacional. Trata-se de um estudo do tipo Estado da Arte, realizado a partir de buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), abrangendo o período de 2018 a 2026. Foram utilizados descritores relacionados à Justiça Restaurativa, formação humana, cultura de paz e convivência escolar, sendo os trabalhos selecionados mediante critérios de aderência temática e organizados em quatro eixos: Justiça Restaurativa como política pública e gestão institucional (QUINZEIRO, 2022; SOUZA, 2024); formação docente e formação continuada (QUEIROZ, 2019; KNOENER, 2023); experiência e transformação subjetiva dos sujeitos escolares (JELE, 2021); e convivência, pertencimento e identidade em contextos específicos (VERAS, 2019; GONÇALVES, 2025). A análise evidenciou que a produção nacional reconhece as práticas restaurativas como importantes estratégias para o fortalecimento do diálogo, da convivência, da responsabilização e da formação humana, contemplando diferentes perspectivas institucionais, pedagógicas e relacionais. Entretanto, identificou-se uma lacuna relevante na literatura quanto à investigação dos efeitos da continuidade e da duração dessas práticas sobre os processos formativos, predominando estudos voltados a intervenções pontuais ou de médio prazo. Também se observou a fragmentação das pesquisas entre os diferentes eixos temáticos, com poucas investigações que articulem simultaneamente suas dimensões institucional, pedagógica, subjetiva e social. Conclui-se que ampliar estudos sobre a continuidade das práticas restaurativas poderá contribuir para o avanço do campo e para sua incorporação mais consistente às políticas e às práticas educacionais.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Formação Humana; Convivência Escolar.

[1] Graduada do curso de Enfermagem da UNI-RN, Rio Grande do Norte, *brunadelattre17@gmail.com*.